

Pesca no gelo tem quase dois milhões de adeptos nos EUA

Por Darceny Zanetta



and wildlife Associated Recreation" e inclui somente os pescadores maiores de 16 anos. Aqueles abaixo dessa idade ficaram de fora do estudo, mas foram estimados em torno de 720.000, elevando o total para aproximadamente 2,4 milhões.

Somente no estado de Nova York, o número de pescadores que cortaram o gelo de algum lago ou rio atrás de peixes é de 67.001, somando um total de 206.215 dias pescados. O campeão é o estado de Minnessota, onde 479.051 americanos fizeram buraco no gelo em 5.167.110 dias!

Os números impressionam, mas mesmo assim, representam apenas 7% de toda a atividade de pesca esportiva nos Estados Unidos da América, ou seja: um potencial econômico gigantesco.

Interessante notar que houve um declínio no contingente

Deu no "Ice Fishing 2009 Guide": O número de pescadores que se dedicam à pesca no gelo (aquela mesma, que a maioria de nós só viu em desenhos animados, onde o pescador caminha sobre um lago congelado, abre um buraco no gelo e começa a pescar) está acima de 1.700.000!

Mais impressionante ainda é a soma do número de dias pescados por todos que praticam essa modalidade, em torno de 14 milhões de dias de pesca no gelo!

A fonte é o "2006 National Survey of fishing, hunting





sustentação do esporte, exigindo pesquisas contínuas e atenção constante para que a pressão de pesca não destrua o potencial de determinado lago. Por isso, os limites para pesca são determinados para cada lago e espécie de peixe, procurando sempre identificar possíveis desequilíbrios a tempo de interferir decisivamente. Precisamos nós, por aqui, de um levantamento como esse, capaz de demonstrar o real potencial econômico do nosso esporte e assim, atrair investidores de grande porte, bem como tomar em nossas mãos a iniciativa para mudar a



regulamentação de acordo com a necessidade de cada região, rio ou represa. O trabalho de nossas associações deve ser reconhecido e elogiado, mas temos muito a caminhar ainda até conseguirmos um nível de organização capaz de sustentar a pesca esportiva de maneira permanente.

de praticantes nos últimos 10 anos. Em 1996, por exemplo, o número era bem maior: 2,4 milhões.

No entanto, a atividade econômica em torno dessa modalidade experimentou um aumento significativo, explicado pela maior afeição dos praticantes por mais e melhores equipamentos e também por maior atividade desses praticantes. Afinal, pescar no gelo exige desde roupas especiais para enfrentar as baixas temperaturas, motores especiais para cortar o gelo e até sofisticados sonares e micro-câmaras capazes de mostrar a atividade dos peixes e ajudar a entender se determinado trabalho de isca atrai ou assusta os peixes naquele dia. Assim, a atividade econômica em torno desse esporte aumentou consideravelmente, bem como a eficiência dos pescadores. Esse fenômeno levanta sérias preocupações e desafios para a



Trutas e Salmões estão entre as principais espécies encontradas sob o gelo

Esta seção é dedicada a discutir e apresentar temas de interesse do pescador esportivo, tais como novas modalidades, eventos relacionados e outros aspectos que envolvam o fascinante universo da pesca esportiva. Para participar acesse www.tucunazul.com.br